

Interditado até: 10:00 (SAO PAULO), 1 de abril 2011

PMI™ Produção Industrial HSBC

Crescimento da produção permaneceu forte, mas a taxa de inflação de preços de insumos se acelerou para um recorde de alta de dez meses

Resumo

Ao atingir um valor de 53.2 em março, abaixo do de 54.6 registrado em fevereiro, o número básico PMI™ Produção Industrial HSBC - Brasil indicou uma melhoria sólida nas condições de negócios do setor industrial brasileiro. A queda no PMI refletiu um crescimento mais fraco tanto da produção quanto do volume de novos pedidos.

A produção tem aumentado por cinco meses sucessivos, com o aumento mais recente permanecendo forte. Os entrevistados atribuíram os níveis mais altos de produção à procura mais elevada por produtos fabricados e também à demanda robusta no mercado interno.

Subsequentemente, a quantidade de novos pedidos recebidos pelos fabricantes brasileiros aumentou por um ritmo sólido. Porém, o crescimento do volume de novos pedidos foi consideravelmente mais lento do que o registrado no período anterior da pesquisa, ao mesmo tempo em que o volume de novos pedidos para exportação continuou a subir marginalmente apenas. Várias das empresas monitoradas atribuíram o crescimento mais fraco de novos pedidos aos preços mais elevados de insumos. Portanto, alguns clientes adiaram seus pedidos durante o período mais recente da pesquisa.

Como reflexo do crescimento recente da produção, a quantidade de bens finais mantida em estoque pelas empresas pesquisadas cresceu em março. Embora modesta, a acumulação foi a mais rápida em cinco meses e contrastou com a queda registrada em fevereiro.

O número de pessoas empregadas pelos fabricantes brasileiros aumentou pelo quinto mês sucessivo em março. A taxa de criação de empregos se manteve sólida, com os entrevistados citando as necessidades mais elevadas de produção durante o período mais recente da pesquisa. Porém, várias empresas sugeriram que os últimos cortes de custos limitaram, de certa forma, o crescimento do nível de emprego.

As empresas monitoradas também compraram uma quantidade maior de insumos em março, citando as exigências mais elevadas de produção e a necessidade de atenuar os novos aumentos de preços de insumos. Ao mesmo tempo, os níveis de estoques de insumos permaneceram de um modo geral, inalterados durante o período mais recente da pesquisa.

Os entrevistados continuaram a registrar aumentos de preços em uma ampla gama de mercadorias em março. Transporte e matérias-primas, tais como metais e plásticos, foram particularmente destacados pelos integrantes da pesquisa como tendo aumentado de preço. As empresas repassaram aos clientes parte de suas cargas mais elevadas de custo no último período da pesquisa. Contudo, a taxa de inflação de preços de produtos permaneceu mais fraca do que a de custos de insumos, apesar de ter se acelerado e atingido um recorde de alta de vinte e nove meses.

O tempo que os fornecedores levaram para entregar insumos às empresas pesquisadas aumentou. Os prazos de entrega têm aumentado por vinte meses consecutivos, com a deterioração mais recente sendo a mais forte desde julho de 2010. Os fabricantes brasileiros sugeriram que os fornecedores tiveram dificuldade em obter alguns materiais em março.

Comentário

Comentando sobre a pesquisa PMI Produção Industrial Brasil, Andre Loes, o Economista Principal do Grupo no HSBC no Brasil disse:

"O Índice de Gerentes de Compra (PMI) HSBC Industrial recuou de 54,6 em fevereiro para 53,1 em março, mas segue indicando sólido crescimento da atividade no setor fabril brasileiro. A queda do índice foi reflexo de crescimento mais moderado em novas encomandas e produção, e o leve acúmulo de produtos finais. A má notícia é que os indicadores de inflação experimentaram nova aceleração, com o índice de custos subindo para o nível mais alto desde maio do ano passado, enquanto que o índice de preços de bens finais subiu para seu maior patamar desde outubro de 2008. Em resumo, o PMI mostrou leve desaceleração da atividade do setor industrial (que no entanto segue em firme expansão) e a intensificação das pressões inflacionárias."

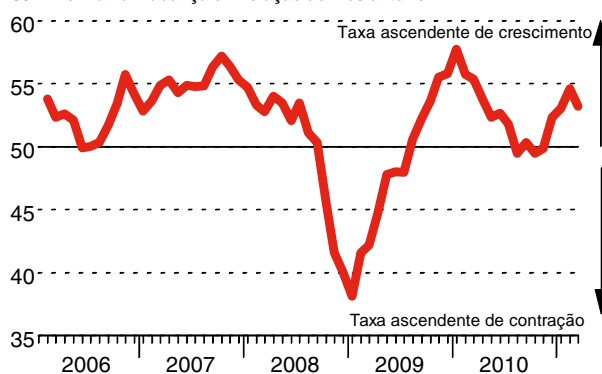
Pontos-chave

- Volume de novos pedidos aumentou por um ritmo sólido.
- Criação de empregos diminuiu, atingindo um recorde de baixa de quatro meses.
- Preços de fábrica aumentaram pelo ritmo mais rápido em vinte e nove meses.

Resumo histórico

PMI Produção Industrial HSBC Brasil

50 = nenhuma mudança em relação ao mês anterior



Para maiores informações, por favor, entre em contato com:

HSBC

Andre Loes, Chief Economist, Brazil
Telephone +55-11-3371-8184
Email andre.a.loes@hsbc.com.br

Antonio Seidl, Senior Press Officer, HSBC Bank Brazil
Telephone +55-11-3847-5785
Email aseidl@hsbc.com.br

Constantin Jancso, Senior Economist, HSBC Bank Brazil
Telephone +55-11-3371-8183
Email constantin.c.jancso@hsbc.com.br

Markit

Mark Wingham, Economist
Telephone +44-1491-461-004
Email mark.wingham@markit.com

Caroline Lumley, Corporate Communications
Telephone +44-20-7260-2047
Mobile +44-781-581-2162
Email caroline.lumley@markit.com

Notas aos Editores:

O Índice Gerentes de Compras baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 400 empresas industriais. O painel é estratificado geograficamente e por grupo de Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), com base na contribuição regional e do setor para a Produção Industrial Brasileira. As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem dos respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas/melhores e o de respostas mais baixas/piiores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

O Índice Gerentes de Compras (PMI) é uma consolidação de dados baseada em cinco dos índices individuais, computados de acordo com os seguintes pesos: Novos Pedidos - 0.3, Produção - 0.25, Emprego - 0.2, Prazo de Entrega dos Fornecedores - 0.15, Estoque de Insumos - 0.1, com o índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores invertido de modo a se mover numa direção comparável.

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global.

A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries. Os dados históricos relativos aos números básicos (não ajustados), as séries sazonalmente ajustadas publicadas inicialmente e os dados subsequentemente revisados estão disponíveis aos assinantes através da Markit. Por favor, contatar economics@markit.com.

HSBC:

Sediado em Londres, o HSBC é uma das maiores organizações de serviços bancários e financeiros do mundo. Sua rede internacional é constituída de cerca de 7.500 escritórios em 87 países e territórios na Europa, Hong Kong; resto da região Ásia-Pacífico; o Oriente Médio; América do Norte e América Latina. US\$2.455 bilhões em 31 de dezembro de 2010, o HSBC é uma das maiores organizações de serviços bancários e financeiros do mundo. A imagem do HSBC que é veiculada internacionalmente é a "do banco local internacional".

Sobre a Markit:

A Markit é uma empresa líder de serviços globais sobre informações financeiras com mais de 2.000 funcionários. A empresa fornece dados independentes, avaliações e processamento de comércio em todas as classes de ativos visando acentuar a transparência, reduzir o risco e melhorar o rendimento operacional. A sua base de clientes é constituída das instituições mais significativas com participação no mercado financeiro. Para maiores informações, visite www.markit.com.

Sobre os PMIs:

Disponíveis agora para 26 países e regiões chaves, entre as quais a Zona Euro e BRIC. O PMI™ tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e freqüentemente únicos. Para maiores informações visite www.markit.com/economics.

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras (PMI) HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Group. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou conseqüentes que possam decorrer do uso destes dados. Markit, PMI™ e Índice Gerente de Compras são marcas comerciais registradas de propriedade do The Markit Group.